

### CARTA DA DIRETORIA

## A participação agora vai decidir o futuro

As mobilizações nacionais em defesa da educação que fizemos nos dias 15 e 30 de maio conquistaram simpatia e apoio político contra os cortes de verbas da educação e da ciência. Mas o governo segue jogando a opinião pública contra a Universidade, e precisamos encontrar formas criativas de mostrar o valor de nosso trabalho para a sociedade. A iniciativa da UFSC na Praça, sábado, dia 8 de junho, merece a participação massiva dos docentes.

Outra mobilização importante é a Greve Geral contra essa Reforma da Previdência, que destrói o sistema de Seguridade Social assegurado na Constituição, convocada pelas centrais sindicais para a sexta-feira, dia 14 de junho. O Conselho de Representantes da Apufsc aprovou a realização de Assembleia Geral Extraordinária na segunda-feira, dia 10 de junho, para decidir se a Apufsc adere ou não à Greve Geral.

Para nos atualizar sobre a tramitação do projeto da Reforma da Previdência será realizada uma nova Palestra com Luciano Fazio, consultor do Dieese, no dia 12 de junho.

Tão importante quanto participar dessas lutas é encontrar os melhores meios para enfrentá-las. A categoria decidiu, na Assembleia Geral de abril último, pela filiação a uma entidade sindical nacional, cujo desdobramento agora será a escolha sobre as duas opções possíveis: Andes ou Proifes. Este boletim é o primeiro dos quatro especiais dedicados ao tema.

Além dele, a Apufsc também promove um Debate entre os presidentes do Andes e do Proifes na quarta-feira dia 5 de junho, que ficará gravado em vídeo para consulta em nosso site.

Não deixe de participar neste momento sensível para a construção do futuro de nossa entidade e da defesa da Universidade, da Ciência e da Previdência Pública.



## Categorias se mobilizam para Greve Geral no dia 14 de junho

Entidades que representam os trabalhadores do setor público e da iniciativa privada estão empenhadas na mobilização para a Greve Geral do dia 14 de junho, contra a reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro e em defesa da Educação Pública.

No dia 10 de junho, a Apufsc-Sindical fará uma Assembleia Geral Extraordinária, seguida de votação eletrônica, para analisar e decidir pela adesão ou não à greve geral de um dia convocada pelas centrais sindicais. A greve

ganhou força ao longo do mês de maio com o anúncio de cortes no orçamento da Educação, que afetaram principalmente as Instituições Federais de Ensino.

Na UFSC, o bloqueio de verbas de custeio chegou a R\$ 60 milhões, o que pode inviabilizar as atividades da universidade no segundo semestre. Ao todo, o contingenciamento feito pelo Ministério da Educação para se adequar aos objetivos do ministro da Economia, Paulo Guedes, é de R\$ 5,8 bilhões.

Os cortes levaram milhares de pessoas às ruas no dia 15 de maio - mobilização que nas redes sociais ficou conhecida como Tsunami da Educação. Só em Florianópolis, foram 30 mil manifestantes - maior ato de rua registrado na capital nos últimos anos.

No dia 30 de maio, os estudantes convocaram outro protesto e foram às ruas para pressionar pela restituição da verba contingenciada, que ameaça o funcionamento das instituições e a continuidade de pesquisas científicas em todas as áreas.

### BOLETIM MURAL NO CELULAR



O Boletim da Apufsc agora é mural e fica afixado, como este aqui, nos centros de ensino da UFSC, em Florianópolis e nos campi do interior. É uma forma de manter a comunicação com os professores e com a comunidade universitária, a um custo menor e de forma mais eficiente. Para ler este boletim no seu celular, basta acessar o site da Apufsc ou escanear este QR Code. Os artigos de opinião, que neste boletim estão resumidos, podem ser lidos na íntegra na web. Boa leitura!

### OPINIÃO

## A necessidade do convívio e os modelos de organização sindical

Por Valmir Oleas e Wilson Erbs



O tema da filiação nacional expressou a possibilidade ou a necessidade de se conviver articulada e permanentemente com nossos outros colegas docentes organizados nas AD's e Sindicatos Autônomos em nível nacional. Contudo, as formas como se organizam essas relações podem ser diversas. O próprio nome das entidades às quais a Apufsc-Sindical pode se filiar já traz indicativos para uma reflexão:

Andes-Sindicato Nacional e Proifes-Federação. Andes é um sindicato nacional, único, e em torno do qual gravitam as seções sindicais. Proifes é uma federação de sindicatos autônomos, que se juntam por livre escolha. Há ainda uma terceira vertente, que são sindicatos que não estão filiados a nenhuma dessas duas entidades, cuja base é local, como é nosso caso. Neste momento, precisamos avaliar qual das entidades nos permitirá: 1) manter a nossa autonomia sindical; 2) a defesa dos interesses da categoria de forma que a pluralidade de ideias esteja preservada; 3) que o impacto da contribuição financeira para com a entidade nacional não influencie na vida do nosso sindicato. O Proifes pode ser um ambiente mais adequado para estarmos representados politicamente no plano nacional e também estarmos representando, dentro da Federação, os interesses da nossa categoria docente. E teremos liberdade para permanecermos ou não filiados, preservando assim nossa autonomia sindical. **Leia a íntegra no site: apufsc.org.br**

## FILIAÇÃO NACIONAL

# Andes e Proifes têm modelos de representação diferentes

Conheça mais sobre as entidades para decidir em relação à filiação nacional da Apufsc

Depois de 10 anos como um sindicato autônomo, a Apufsc, por decisão da categoria, vai se filiar a uma das entidades nacionais que representam os professores das instituições federais de ensino superior: Andes-SN ou Proifes-Federação. A Assembleia Geral Extraordinária e a votação que vai definir a filiação estão marcadas para a segunda quinzena de agosto. Até lá, a diretoria da Apufsc quer promover um debate aprofundado e abastecer os docentes com dados que ajudem na tomada de decisão.

Esta edição do Boletim Mural traz informações sobre a estrutura organizacional das duas entidades e aspectos de ordem política. Elas foram levantadas com base nos estatutos das entidades e em respostas enviadas por elas a questionamentos feitos pela Apufsc.

### MODELO E REPRESENTAÇÃO

**ANDES-SN** - Fundada em 1981, a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior é um Sindicato Nacional desde 1988. Representa professores da educação básica ou da educação superior, de Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, da rede federal e em nível distrital, estadual e municipal. Como o Andes já é um sindicato, as entidades que se filiam a ele não têm Carta Sindical, são apenas seções sindicais.

**PROIFES-Federação** - Fundado em 2006, o Proifes é a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Na condição de 'federação', o Proifes congrega sindicatos autônomos. As federações são associações de grau superior, que reúnem ao menos cinco sindicatos que representam um grupo de atividades ou profissões.

### FILIADOS

**ANDES-SN** - O Andes tem ao todo 126 seções sindicais, mas nem todas de universidades federais. Entre as federais, são 46 entidades filiadas. Além delas, o Andes informa que tem seções sindicais funcionando paralelamente aos sindicatos de docentes de três universidades federais: na UFCE, na UFRGS e UFSC. A situação do Andes na UFSC viola, conforme decisão da Justiça, o princípio da unicidade sindical, que estabelece

que apenas um sindicato pode representar uma categoria, na mesma base territorial.

**PROIFES-Federação** - Congrega 11 sindicatos federados que representam docentes de Universidades e Institutos Federais (Adafa, ADUFC, ADUFG, ADUFRGS, ADUFSCar, ADURN, Apub, Sindiedutec, Sindiproifes-PA, SINDUFMA, e Sind-Proifes).

### RELAÇÃO COM CENTRAIS SINDICAIS

**ANDES-SN** - Desde 2007, o Andes é filiado à Central Sindical e Popular Conlutas (CSP-Conlutas), fundada em 2006, majoritariamente por sindicalistas ligados ao Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU).

**PROIFES-Federação** - Não possui vínculo estatutário com nenhuma Central Sindical. Em sua fundação, durante o governo Lula, teve o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), ligada ao Partido dos Trabalhadores. Hoje, entre os onze sindicatos federados, ao menos dois são filiados à CUT: o Sindiedutec, dos trabalhadores da Educação Básica Técnica do Paraná, e a Apub, dos docentes da Bahia.

## PROGRAME-SE

### 05/06 - Debate com Andes e Proifes

A Apufsc promove um debate entre os presidentes do Andes, Antonio Gonçalves, e do Proifes, Nilton Brandão, às 14h30, no auditório do CSE. É uma oportunidade de ouvir as propostas de cada entidade e também de tirar dúvidas com os dirigentes. O evento será transmitido ao vivo no site da Apufsc e para as sedes de Araranguá, Blumenau e Curitiba. Em Joinville, será na sala dos conselhos U245. Além disso, o debate ficará disponível no site.

### 08/06 - UFSC na Praça

A Associação de Pós-Graduandos (APG) fará no dia 8 de junho o evento "UFSC na Praça", com o intuito de mostrar à comunidade as atividades de pesquisa e extensão da universidade. A Apufsc apoia a iniciativa e vai contribuir para que professores e alunos possam expor seus projetos.

### 10/06 - Assembleia Geral Extraordinária

A Apufsc vai realizar no dia 10 de junho (segunda-feira) uma Assembleia Geral Extraordinária para debater e encaminhar a votação online que vai decidir pela adesão ou não à Greve Geral de um dia convocada pelas centrais sindicais do País para 14 de junho contra os cortes no orçamento das universidades e contra o projeto de Reforma da Previdência encaminhado ao Congresso pelo governo. A AGE será no auditório do Espaço Físico Integrado (EFI), com primeira convocação às 8h30. A votação será feita pelo site do sindicato, acessando a área restrita.

### 12/06 - Palestra sobre a Previdência

A convite da Apufsc, o especialista em previdência Luciano Fazio fará uma palestra no dia 12 de junho sobre as mudanças propostas pelo governo Bolsonaro nas regras de aposentadoria. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) está em tramitação no Congresso e pode ser colocada em votação na Câmara até julho. Se essa reforma passar, servidores públicos terão de trabalhar mais e contribuir mais para se aposentar. A palestra será às 15h, no auditório do CSE.

### OPINIÃO

## Andes ou Proifes?

Por Astrid Baecker Avila e Paulo M. B. Rizzo



atuais, destacando a luta contra a estrutura sindical tutelada pelo Estado e a busca da construção de uma organização horizontal e

Nosso texto, publicado no site da Apufsc, faz uma breve retrospectiva histórica da organização do Movimento Docente desde a década de 1970 aos dias

independente que se expressou, entre outras coisas, no debate primeiro entre associação nacional e federação e posteriormente entre sindicato nacional e federação. Pontua que o Andes-SN é um sindicato sui generis, pois apesar de não ser um corpo nacional, suas seções sindicais gozam de autonomia política, administrativa, financeira e patrimonial. Destaca as participações da Apufsc no movimento nacional desde o início deste e que ela foi seção sindical do Andes-SN. Mostra, ao final, que a direção do Proifes presta informações falsas sobre sua base para esconder seu curso de desintegração. Conclui com o chamado para que contribuamos para a reconstrução da unidade do Movimento Docente, num ambiente democrático e independente, optando pelo retorno da Apufsc ao Andes-SN. **Leia a íntegra no site: apufsc.org.br**

## PARTICIPE DO DEBATE

Envie também sua opinião e participe do debate sobre a filiação nacional. Os textos devem ser encaminhados ao e-mail [imprensa@apufsc.org.br](mailto:imprensa@apufsc.org.br). As regras de formatação e publicação dos textos podem ser acessadas no Boletim 827 no site da Apufsc.